

PAPAGAIO

Os papagaios são aves sociáveis e muito inteligentes. Podem ser mantidos em grupos, em casais ou isoladamente. Neste último caso, estas aves tornam-se geralmente muito dóceis e estabelecem laços profundos com um dos elementos da família. Há várias espécies destas aves disponíveis no comércio de animais de estimação. As mais difundidas incluem o Papagaio Cinzento Africano e os Papagaios da Amazônia (diversas espécies, caracterizadas por uma plumagem em que predomina a cor verde). São animais de estimação bastante longevos (o Papagaio Cinzento Africano pode ultrapassar os 50 anos e alguns Amazonas atingem a idade de 80 anos) e que exigem bastante tempo e dedicação dos donos.

Alojamento e manutenção

Apesar de poderem ser mantidos em aviários exteriores de grandes dimensões, a maioria dos papagaios que vivem como animais de companhia são alojados numa gaiola. Um poleiro não constitui um alojamento desejável para nenhuma ave, quer por constituir um ambiente extremamente pouco estimulante, que apenas permite à ave deslocar-se lateralmente, quer por conduzir, frequentemente, ao aparecimento de lesões nas patas, quando as aves tentam voar e acabam por ficar penduradas pela corrente. Os papagaios têm bicos e patas adaptados para trepar e as grades duma gaiola permitem-lhes manifestar esse comportamento natural. A gaiola deve ser colocada num canto da casa, de modo que a ave se sinta mais segura. Deve ser resistente, porque são animais muito destruidores. No mínimo, as dimensões da gaiola devem permitir que o papagaio abra e bata as asas sem embater contra nenhuma das paredes. Os poleiros (em número igual ou superior a 2) devem ser de madeira e possuir diâmetros e orientações variadas, de modo a simular os troncos duma árvore. Os ramos de árvores de fruto (não tratados com pesticidas) proporcionam bons poleiros para estas aves.

Por serem muito inteligentes, os papagaios beneficiam da presença de brinquedos na gaiola. Não necessitam ser muito elaborados (ex. uma caixa de cartão ou um carrinho de linhas em madeira suportado por um arame), mas têm de ser resistentes para que a ave não se magoe ao destruí-los. Não deve cair na tentação de fornecer demasiados brinquedos ao seu papagaio, porque a gaiola poderá ficar excessivamente cheia. O ideal será arranjar um conjunto de brinquedos diferentes, que são oferecidos de forma rotativa ao longo do tempo. Tenha cuidado com os brinquedos que apresentem peças metálicas de pequenas dimensões (ex. pêndulos de sinos) que possam ser ingeridas. Os brinquedos com corda ou em plástico também podem ser perigosos.

O comedouro e o bebedouro podem ser colocados em extremos opostos da gaiola, de modo a estimular o exercício. Não coloque os recipientes da água e comida por baixo dos poleiros, para que não sejam conspurcados com as fezes da ave.

A maioria destas aves gosta de ter uma caixa ou ninho onde possa refugiar-se. Esta caixa deverá ser construída em madeira e necessitará ser substituída periodicamente, porque a ave destruí-la-á.

Deve deixar o seu papagaio sair da gaiola regularmente e estabelecer contacto com ele. Os papagaios gostam de ser acarinhados e de explorar o ambiente. Lave bem as mãos antes de manipular o seu papagaio. Se manusear a sua ave com vestígios de creme, fumo (ex. de tabaco) ou gordura alimentar nas mãos, pode causar-lhe inadvertidamente problemas dermatológicos com

gravidade variável. Também recomendamos que banhe a sua ave regularmente, utilizando um borrifador de plantas, por exemplo. O banho diário é vital para a saúde da plumagem, em especial durante o período da muda da plumagem.

Por fim, recorde-se que as aves necessitam de dormir durante, pelo menos, 10 a 12 horas por dia, em escuridão e silêncio absolutos.

Alimentação

A maioria das doenças dos papagaios mantidos em cativeiro é consequência de erros alimentares graves. Do ponto de vista nutricional, o ideal é o fornecimento duma ração granulada completa. No entanto, é uma dieta pouco estimulante para animais tão inteligentes. Outra hipótese consiste no fornecimento duma mistura de sementes destinada a estas aves, suplementada com frutos secos (ex. nozes e avelãs), fruta (qualquer fruto, exceto a pera abacate, que é muito tóxica) e vegetais (com exceção da couve-flor). Deve verificar se o seu papagaio não seleciona apenas um ou dois tipos de alimento. Se assim for, reduza a proporção desses alimentos para que a ave seja forçada a experimentar os outros. Se se tratar duma ave curiosa, pode dar-lhe fruta inteira, nozes com casca ou pinhas inteiras para que se entretenha enquanto se alimenta.

Por outro lado, as aves mais seletivas beneficiam do fornecimento duma mistura de sementes, fruta e vegetais cortados, para reduzir a capacidade de seleção.

Os alimentos frescos devem ser lavados, escorridos e fornecidos à temperatura ambiente. Se não forem consumidos, devem ser removidos da gaiola antes que se estraguem. As sementes e frutos secos não devem apresentar sinais de bolor. Alguns papagaios apreciam batata cozida ou massa. Outros até gostam de alimentos mais elaborados. No entanto, nunca dê ao seu papagaio alimentos salgados, gordurosos nem doces, porque podem estar na origem de problemas de pele graves.

Reprodução

Os papagaios atingem a maturidade sexual pelos 4 – 6 anos de idade. A reprodução destas aves não é simples e só deve ser efetuada por pessoas especializadas.©

Bibliografia

ALDERTON, David – Novo Guia dos Papagaios – Coleção Habitat, nº104, 1ª edição, Editorial Presença, Lisboa, Portugal, 1993

JOHNSON-DELANEY, Cathy A. - Exotic companion medicine handbook for veterinarians – Zoological Education Network, Lake Worth, Florida, EUA, 2000

MEREDITH, Anna e REDROBE, Sharon – BSAVA Manual of Exotic Pets – 4ª edição, British Small Animal Veterinary Association, Gloucester, RU, 2002

PRICE, C. J. – Manual of Parrots, Budgerigars and other Psittacine Birds – 1ª edição, British Small Animal Veterinary Association, Gloucester, RU, 1992

VERHOEF-VERHALLEN, Esther – Enciclopédia das Aves de Gaiola – 1ª edição, Centralivros Lda, outubro, 2000